

## FHC faz crítica aos iraquianos

**Cochabamba(Bolívia)** - O presidente Fernando Henrique Cardoso criticou a posição assumida pelo Iraque em suas relações internacionais e pediu que o Conselho de Segurança da ONU tome providências para impedir uma escalada da violência. "O Iraque tem se caracterizado por uma conduta que às vezes não é civilizada e de quebra das regras internacionais", disse.

O ataque feito pelos Estados Unidos ao Iraque, em represália à repressão sobre os curdos e para melhorar a posição eleitoral de Bill Clinton, foi debatido informalmente pelo Grupo do Rio. Os presidentes estão inclinados a divulgar um comunicado conjunto pedindo que sejam "obedecidas as regras internacionais" de convivência entre os países.

O crescimento da violência na América Latina, especialmente na

Colômbia e no México, também foram debatidos pelos presidentes. Na Colômbia, as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC) seqüestraram 41 soldados colombianos na base militar de Las Delicias, a 550 quilômetros ao sul de Bogota. No México, além do movimento Zapatista, em Chiapas, também eclodiu um novo movimento guerrilheiro em Oaxaca, o Exército Popular Revolucionario (EPR).

"São fenômenos diferentes e não creio que se generalizem na América Latina", disse Fernando Henrique. O presidente brasileiro relatou conversa que manteve com o presidente colombiano, Ernesto Samper, e o mexicano, Ernesto Zedillo. "Na Colômbia, existe uma relação entre o narcotráfico e essa retomada da violência, que é bastante preocupante. No México parece que houve uma recaída num passado que não tem base para ir mais adiante, no que diz respeito a esta violência de tipo militarizada", disse.

04 SET 1996

JORNAL DE BRASÍLIA